

PROJEÇÕES PARA O FUTURO PESQUISA DO IPES MOSTRA QUE QUADRO DA ECONOMIA NO ESPÍRITO SANTO É OTIMISTA

Projetos devem gerar quase 100 mil empregos no Estado

Iniciativas voltadas principalmente para indústria e energia planejam investir R\$ 43 bi até 2010

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Os investimentos previstos para o Estado até 2010 somam R\$ 43 bilhões, distribuídos por 441 projetos. De acordo com o levantamento feito pelo Instituto de apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), a implantação dos 441 projetos deverá gerar 98.727 empregos diretos.

Os investimentos estão distribuídos por 11 setores e representam aumento de 20,17% em comparação ao estoque dos investimentos do último levantamento, feito no segundo semestre de 2004. O quadro da economia do Espírito Santo, segundo o coordenador de Desenvolvimento do Ipes, Flávio de Oliveira Bueno, continua sendo de otimismo.

Os setores de indústria e energia (que computa os investimentos em petróleo e gás), a exemplo dos levantamentos anteriores, continuam concentrando o maior volume de investimentos. Os dois setores respondem por 73,5% dos investimentos previstos para o período. A maior parte do dinheiro será investida na Grande Vitória.

O setor de energia tem 39,3% dos investimentos previstos. Desse percentual, que representa R\$ 17,151 bilhões, o equivalente a 49,7% serão para as atividades de petróleo e gás natural, basicamente na produção em mar.

Os derivados do petróleo, envolvendo refinaria e óleos derivados, têm projetos que respondem por 34,3% dos investimentos previstos para o setor. Os projetos de eletricidade (geração de energia) e distribuição de gás canalizado representam 16,9% dos investimentos programados.

A indústria tem peso de 33,6%, o equivalente a R\$

14,473 bilhões. O setor de petrotização de minério representado basicamente pela Samarco Mineração e Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Ainda na indústria, a metalurgia, puxada pelos projetos da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), responde por 17,6% dos investimentos programados.

Porto. O setor que engloba os investimentos em terminal portuário, aeroporto e armazenagem, com projetos orçados em R\$ 7,131 bilhões, representam 16% do valor global dos investimentos do período. Aqui o projeto da implantação do estaleiro da Mauá Jurong, em Barra do Riacho, é o de maior valor. Entram também a modernização e ampliação do Aeroporto de Vitória e os demais investimentos para portos e áreas alfandegadas.

Bueno lembra que os projetos em estágio de decisão, aqueles em que os investidores estão em fase final de negociação para a implantação dos projetos, representam R\$ 23,2 bilhões, o correspondente a 54% do montante global.

Do período de janeiro de 2000 - quando o Ipes iniciou o levantamento - até maio deste ano, foram concluídos 165 projetos, cujo valor total investido soma R\$ 8,1 bilhões, com a geração de 21.412 empregos.



PANORAMA. Levantamento foi apresentado pelo coordenador de Desenvolvimento do Ipes, Flávio de Oliveira Bueno. FOTO: GABRIEL LORDELLO

NÚMEROS

Setores	Projetos	Empregos	Investimento(*)
Indústria	132	32.535	14.473,8
Agroindústria	24	2.633	205,0
Energia	53	5.267	17.151,7
Comércio/serviço e lazer	75	19.306	1.715,9
Terminal portuário/aeroporto e armazenagem	50	34.769	7.131,1
Meio ambiente	14	2.041	361,8
Saúde	15	1.552	181,9
Educação	17	228	215,6
Transporte	36	396	1.088,4
Saneamento	24	-	470,1
Irrigação/barragem e açudes	1	-	18,0
Total	441	98.727	43.013,3

(*) R\$ 1 milhão

Fonte: Ipes